



## MANEJO COM O NEONATO EQUINO

Emanueli Crestani Tolotti<sup>1</sup>, Rodrigo Bastos da Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** Os cuidados iniciam junto do parto, porém, até as primeiras 18 horas da vida de um potro são fundamentais para seu desenvolvimento, assim, é de extrema importância um manejo adequado. Esta revisão tem por objetivo apontar as mais adequadas orientações com os potros recém-nascidos. Ao nascer, a égua pode não conseguir se limpar e retirar por completo as membranas fetais no neonato, nesse momento é necessário auxílio para a retirada e garantir que vias aéreas não estejam obstruídas. Após o nascimento, o potro deve ser capaz de assumir o decúbito esternal, apresentar reflexo de sucção e os mantê-los. Para Cintra (2010) o neonato precisa ingerir o colostro até 18 h após o nascimento, pois, é o limite para a absorção intestinal do colostro, que por sua vez é riquíssimo em imunoglobulinas. Os anticorpos são essenciais para o potro, pois a placenta da égua é impermeável às imunoglobulinas, dessa maneira, os potros nascem sem proteção para infecções. Dias (2014) afirma que a IgG deve estar acima de 400 mg/dl para afirmar a transferência de anticorpos adequados para o neonato, assim sendo um teste comprobatório que o potro mamou o colostro. O mecônio é evacuado aproximadamente 4 h após o nascimento, e a desinfecção do coto umbilical é feita com iodo a 10% por três a cinco dias. A contenção amigável do potro deve ser feita abraçando-o no peito e pela garupa, nesse momento é fundamental realizar uma anamnese física minuciosa pelo corpo do potro a procura de possíveis anormalidades. É importante se ter o conhecimento dos parâmetros fisiológicos do recém-nascido, pois tendem apresentar valores elevados nos primeiros dias, seguidos da normalização nas primeiras semanas. A temperatura retal seguinte ao nascimento é de 37,5 °C, 24h depois, 38°C. Ao nascer a frequência cardíaca é de 70 a 80 bpm, após 24h, 90 a 100 bpm e a frequência respiratória de 70mpm seguido de 30mpm ao transcorrer 24h, afirma Feitosa (2017). Altas incidências de morte neonatal são causadas por hipotermia, hipoglicemia e anormalidades associadas à distocia. Fazendo uso dessas informações, é possível atingir a manutenção da integridade física e desenvolvimento do potro, estabelecendo com que ele cresça saudável e possa exercer suas funções fisiológicas.

**Palavras-chave:** Neonatologia. Cuidados. Colostro.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: emanuelitolotti@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: rbastos@unicruz.edu.br